

MS conquista 3 premiações em Joinville

CRISTINA MEDEIROS

A 24ª edição do Festival de Dança de Joinville, o maior do mundo, terminou no dia 29 de julho e, com saldo positivo para Mato Grosso do Sul, que conseguiu três classificações. Representando o Estado estiveram a Cia do Mato, de Campo Grande, e o Moinho Cultural Cia de Dança, de Corumbá, que conseguiram classificação na dança contemporânea e clássica, respectivamente.

A Cia do Mato, que tem direção de Chico Neller, voltou da cidade catarinense com a seguinte premiação da competição: Dança Contemporânea, categoria trio, avançada, que conquistou o 1º lugar com a coreografia "Superfície do homem", que também valeu indicação de Melhor Coreógrafo a Chico Neller.

O outro prêmio ficou para Dança Contemporânea, categoria duo, avançada, ficando em 2º lugar com a coreografia "Desiderata", de Diógenes Antônio Silva, que dançou ao lado de Paulo Paim - não houve classificação de 1º lugar. Diógenes ainda foi indicado ao prêmio de Melhor Bailarino e a Cia do Mato a Melhor Grupo.

"Estas classificações são valiosas no currículo da companhia e destes profissionais; mostram que Mato Grosso do Sul está fazendo um bom trabalho e tem representatividade muito grande", explicou Chico Neller, em tom emocionado, acrescentando que eles comemoram com estas conquistas.



Segundo ele, os jurados ficaram surpresos com a qualidade das apresentações. "Eles se surpreenderam com nosso trabalho; puderam constatar que fora do eixo Rio-São Paulo e Minas Gerais há coisa muita boa, já que os vencedores foram Natal (RN), Mato Grosso do Sul e Botucatu".

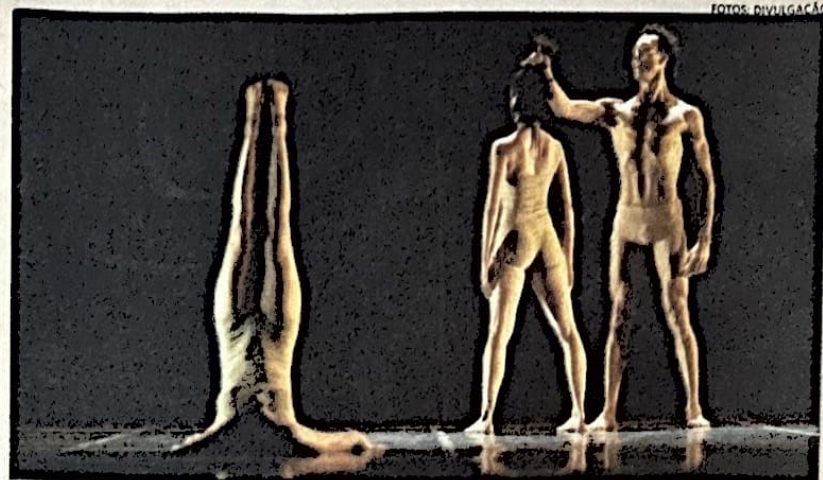
A última participação da Cia do Mato neste festival aconteceu em 1999.

Corumbá

O bailarino André Souza, representando o Moinho Cultural Sul-Americano, classificou-se em terceiro lugar. Ele foi premiado na categoria balé clássico de repertório com 12 pontos.

O bailarino André Souza, do Moinho Cultural, que ficou em 3º lugar com "Don Quixote"; o trio da Cia do Mato ficou em 1º lugar, com "Superfície do homem" e o duo, da mesma companhia, em 2º, com "Desiderata".

"Foi uma conquista comemorada duplamente, pois nosso objetivo era buscar resultados numa mostra dessa categoria e, também, divulgar o Moinho Cultural", disse André Souza, 25



Atualmente, o premiado bailarino exerce a função de professor da oficina de dança do Moinho Cultural, projeto sociocultural que trabalha com 250 crianças e jovens, entre brasileiros e bolivianos.

André Souza atuava como free-lancer em São Paulo até 2004, quando foi convidado para integrar a Companhia Jovem El Passo de Dança, do Rio de Janeiro, que se apresentou em

da Mostra de Dança Corumbá Santuário Ecológico de Dança. Com a dissolução da companhia, ele foi indicado para trabalhar no Moinho Cultural. "É uma realização profissional esse prêmio"

FOTOS: DIVULGAÇÃO